PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE ESPONDILOARTRITES DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Daniel Trevisan Jost, Mateus Antonio Zeni, Matheus Predebon Duarte, Daniela Akemi Fujita, Guilherme Bernardi, Mateus Ceolin Vione, Felipe Stromgren Cavol, João Carlos Tavares Brenol, Ricardo Machado Xavier, Charles Lubianca Kohem, Penelope Esther Palominos

INTRODUÇÃO: As Espondiloartrites constituem um grupo de artropatias que apresenta em comum aspectos clínicos, radiológicos e laboratoriais associados à predisposição genética. O grupo é composto por 5 entidades: Espondilite Anquilosante (EA), Artrite Psoriásica (AP), Artrite Reativa (AR), Artrite Enteropática (AE) e Espondiloartrite Indiferenciada (EI). OBJETIVO: Avaliar o perfil de manifestações clínicas dos pacientes atendidos no Ambulatório de Espondiloartrites do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). MATERIAIS E MÉTODOS: Os dados de 108 pacientes foram coletados entre Janeiro de 2007 e Janeiro de 2008, através da aplicação do questionário do Registro Brasileiro de Espondiloartrites (RBE). As informações foram compiladas em um banco de dados e foi calculada a prevalência das principais manifestações clínicas. RESULTADOS: Pacientes com EA apresentam manifestações clínicas compatíveis com a literatura internacional (84% com dor axial inflamatória, 75% com sacroileíte em exame de imagem, 41% com uveíte). Na AP, mais da metade dos pacientes apresentou dor axial inflamatória (54%) e entesopatia (57%), e apenas 3% foi acometido por uveíte. O grupo de pacientes com EI apresentou tanto manifestações axiais (60% com dor axial inflamatória, 40% com sacroileíte) quanto periféricas (70% com sinovite), e raras manifestações extra-articulares (5% com manifestações do trato gênito-urinário, e ausência de uveíte, dactilite ou doença inflamatória intestinal). CONCLUSÕES: As manifestações clínicas dos pacientes do Ambulatório de Espondiloartrites do HCPA são muito heterogêneas e, em sua maioria, semelhantes à literatura internacional. Destaca-se a grande prevalência de manifestações axiais em pacientes com artrite psoriásica.